



Por uma polícia popular e moderna

MARIA LAURA

Os recentes episódios que aconteceram no Distrito Federal, relacionados aos desvios de investigações de setores da Polícia Militar, exigem um amplo debate acerca do seu sentido e destino. A Polícia Militar do Distrito Federal, instituição centenária, criada em 1809 ainda no Rio de Janeiro, passou por diversas experiências históricas.

No contexto do Estado moderno, as corporações militares, como a PM, foram criadas dentro do conceito protecional. O projeto era exercer três funções essenciais ao Estado: a de investigação; a de prevenção e policiamento ostensivo e a repressão. Com a República, paulatinamente, a função investigatória migrou para uma polícia judiciária e civil. Com as polícias militares de todos os estados federados estava localizado o desafio da prevenção e a tarefa de ser uma milícia organizada articulada com os donos do poder de cada momento histórico.

No período da ditadura militar cresceu enormemente a tarefa repressiva das polícias, em articulação com outros órgãos do Estado, em detrimento de uma polícia de segurança pública a serviço da sociedade. O centro de todo processo foi a rede de informações ou serviços de "inteligência" criados e articulados a partir da Doutrina da Segurança Nacional.

A face de nossa brava PM é a do heroísmo, da dedicação ao público, da coragem dos que enfrentam a criminalidade

Com a democratização do País todas as corporações militares enfrentaram a tarefa de, mais uma vez, retomar o seu papel de polícia a serviço do cidadão e do público. As diversas experiências históricas passadas não retiraram o vigor de cada instituição militar, de seus homens e mulheres de seus oficiais e praças.

Em todo o País, o esforço de democratização e profissionalização da Polícia Militar do Distrito Federal estabeleceu o mais avançado processo de formação e capacitação técnica e profissional para os novos tempos e desafios.

Estes fatos são difíceis de comprovar. A diversificação das atividades de uma polícia moderna foi enfrentada pela PMDF com êxito em diversas áreas. Apesar das dificuldades financeiras, modernizou, ampliou e organizou com base no princípio da cidadania, todo o seu efetivo. Por outro lado, o trabalho desenvolvido pelo Governo Democrático e Popular na base social da PMDF possibilitou a valorização do profissional de segurança pública e da família dos policiais militares.

O uso deturpado dos aparelhos policiais, por servidores equivocados e sem correspondência na cadeia de comando, não é a cara da Polícia Militar do Distrito Federal. A face de nossa brava Polícia Militar é a do heroísmo, da dedicação ao público, da coragem diária daqueles policiais que, nas ruas, enfrentam a criminalidade ou desenvolvem o programa de policiamento comunitário. O esforço da democratização das corporações militares é um desafio nacional. Aqui no Distrito Federal, a cada dia, temos realizado a tarefa em conjunto com toda a sociedade. Ela, e apenas ela, pode ser o termômetro da qualidade e da eficácia dos serviços dos policiais militares.